



SINAIS E SINTOMAS DA SÍFILIS CONGÊNITA

KAILANE LUIZA MACIEL; DANIEL LÚCIO ROCHA PRUDÊNCIO; ERNANDES MOREIRA RODRIGUES JÚNIOR; SOFIA CINTRA TORRES; JOÃO PEDRO MENDES

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela espiroqueta *Treponema pallidum* e possui uma variabilidade de estágios, primário, secundário, latente e terciário. Em qualquer deles, quando não há tratamento ou com tratamento inadequado, existe a possibilidade de transmissão vertical. A sífilis congênita é o resultado da disseminação das espiroquetas no feto, acarretando consequências graves, incluindo natimortalidade ou o óbito de prematuros, visto que é documentado mais de 300 mil mortes fetais e neonatais. A infecção pode se apresentar de forma assintomática, com sintomas precoces (antes dos 2 anos) ou ainda com sintomas tardios (após os 2 anos), sendo as manifestações de difícil detecção, tornando então, o exame físico minucioso no feto de extrema importância para a identificação precoce e o tratamento, visando evitar sequelas no feto e até o óbito. **Objetivo:** Compreender os sinais e sintomas que o feto pode apresentar quando infectado pela sífilis congênita. **Metodologia:** Foi feita através da busca de artigos no PubMed, utilizando os descritores: “*syphilis, congenital*”, “*signs and symptoms*”, “*exame físico*”, “*semiologia*” e “*recém nascido*”. Os critérios de inclusão foram a similaridade e relevância com o tema escolhido, além de serem apenas artigos gratuitos e limitados aos últimos 9 anos. Os critérios de exclusão foram artigos não aprofundados na semiologia. **Resultados:** A sífilis congênita na maioria das vezes se apresenta assintomática no recém-nascido, contudo sinais e sintomas podem surgir. Os sintomas precoces, até 2 anos, podem ser hepatomegalia, esplenomegalia, ascite, rinite serossanguinolenta, sofrimento respiratório, pneumonia, icterícia, pênfigo palmo plantar, rágades periorais ou perianais, palidez, petéquias, púrpuras, exantemas, linfadenopatia, febre, hidropsia fetal, edema generalizado e pseudoparalisia. Enquanto isso, os sintomas tardios, após 2 anos, apresentados são: fronte olímpica, nariz em “sela”, dentes de Hutchinson, molares em amora, ceratite intersticial e surdez neurológica. **Conclusão:** Conclui-se que, a sífilis congênita é uma condição grave na qual o exame físico se torna muito importante, de indicadores clínicos com difícil detecção. Apresenta-se assintomática nos recém-nascidos, tornando o diagnóstico precoce dificultado. Portanto, enfatiza-se a necessidade de conscientização dos profissionais de saúde como forma de mitigar os efeitos adversos causados pela sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis congênita, Sinais e sintomas, Exame físico, Semiologia, Recém nascido.